

"Férias com Deus"

O **Verão começou**, como acontece todos os anos, a 21 de Junho. Os próximos meses, Julho, Agosto e Setembro, são oportunidade para, à escolha de cada um, se programarem as férias.

Muitos não conseguem mais do que uns 15 dias de descanso. Alguns propõem-se, durante um mês, sair do seu meio habitual e rumar para outras paragens, deixando para trás todas as preocupações. Só as crianças e os jovens nas escolas podem alargar mais os dias de repouso.

Mas será que as pessoas são capazes de preparar os dias de férias, programar as actividades a desenvolver, escolher com cuidado a forma de ocupar os dias? É a isto que se chama "preparar as férias".

O que são afinal as férias?

- ❖ **Tempo de descanso**, após um ano de trabalho, são oportunidade de recuperar forças.
- ❖ **Tempo para rumar a outras paragens**, e viver um sem número de coisas que uma viagem proporciona.
- ❖ **Tempo para estar com velhos amigos**, os verdadeiros amigos são os primeiros e nem sempre se pode estar com eles...
- ❖ **Tempo para fazer coisas que se guardaram para as férias**: ler alguns livros, ver alguns filmes, ouvir música, visitar algum museu, saborear a vida no convívio da família, com filhos e netos por perto.
- ❖ **Tempo para ir à praia**, para estar no campo, para respirar silêncio, para deixar o sol entrar na vida com a certeza de que tudo isto tonifica o espírito e dá coragem para recomeçar.

As férias serão também tempo para Deus?

Esta é uma pergunta oportuna, uma vez que muitos, em férias, se esquecem de conversar com este amigo único, "o Senhor Deus das nossas vidas".

Há pessoas que consagram os primeiros dias de férias a tempo de recolhimento, numa qualquer casa de oração. Pode ser num retiro pessoal ou de grupo ou, simplesmente, num mosteiro ou convento onde todo o ambiente facilita a relação com Deus.

Depois, ao longo dos outros dias de férias, podem programar-se actividades mais voltadas para a espiritualidade:

- ❖ **Procurando aprofundar a fé**, na leitura da Palavra de Deus;
- ❖ **Consagrando um tempo significativo à oração**, "falando com Deus como um amigo fala a seu amigo";
- ❖ **Dedicando algumas horas a visitar os mais pobres**, levando-lhes o conforto de uma presença;
- ❖ **Participando com mais frequência na Eucaristia**, "sinal de unidade, vínculo de amor e banquete da alegria pascal";
- ❖ **Vivendo as festas da aldeia**, dando assim testemunho de uma fé vivida dentro da comunidade local;

Deus não pode estar ausente das férias de um cristão. Importante é saber como privilegiar a relação com Deus, num tempo que está mais livre, em que melhor se pode chamar a Deus "Abba, Pai".

A criatividade faz parte da nossa maravilhosa aventura humana e cristã. **Preparemo-nos para as nossas férias!**

(Texto adaptado da mensagem dominical do Monsenhor Vítor Feytor Pinto)



ESTUDO DO CARISMA

PARTE VII

ESSÊNCIA E FINALIDADE DO MCC

Terminamos nesta edição a publicação dos boletins do OMCC sobre o Carisma Fundacional.

I - ESSENCIA

Estamos perante duas palavras ligadas, "Essência" e "Finalidade" numa mesma exposição pela sua íntima ligação dentro do Carisma dos Cursilhos.

1- Por "essência" entende-se o "permanente e invariável das coisas", "aquilo que o ser é", "o necessário, o indispensável, a MEDULA da coisa". Podem mudar as circunstâncias duma coisa, mas a identidade do núcleo interno, a essência, mantém-se sempre. A essência duma coisa é imutável.

A essência da Igreja é Jesus Cristo. A essência do Movimento dos Cursilhos de Cristandade é Jesus Cristo.

Numa análise mais detalhada, os Cursilhos de Cristandade baseiam a sua essência na Boa Nova do Amor de Deus. E, mais exactamente, pode sublinhar-se que a essência dos Cursilhos é a Boa Nova de que "Deus me ama", concretizada na peculiaridade da **"vivência do fundamental cristão"**.

É um amor de pessoa a pessoa. Vendo Cristo na pessoa e a pessoa em Cristo.

Cristo muda o sentido da realidade e dos valores. É possível viver em amizade! Esta é a mensagem de Cristo.

Depois acontece que passam vinte séculos em que se fala mais de Cristianismo que de Cristo. Há mais preocupação com o "adjectivo" (actos exteriores apelativos de fé, paixão, sacrifício) que com o "nuclear", o substancial, o essencial: o Amor. A estrutura sobrepõe-se à mística. Sobreponha-se a "humilhação" e o arrependimento do filho pródigo à beleza da ternura do pai bom, abraçando o filho encontrado.

Com o nascimento do século XX produz-se um "ressurgir" a partir de baixo, da secularidade, a partir de onde as coisas necessitam, evidentemente, de ser simples. Começa a perceber-se, novamente, a mensagem do **AMOR DE DEUS**. E isto **não é novo**. Provoca apenas uma forma **"nova"** de ver as coisas de sempre, dando a conhecer a todos que DEUS NOS AMA.

Assim surge o carisma dos Cursilhos, com força e para dar vida. O Espírito Santo tinha lançado, sobre o mundo, uma onda de esperança. Por conseguinte, a essência dos Cursilhos é:

- ✚ a realidade do Amor
- ✚ a realidade da Amizade
- ✚ a realidade de que Cristo é meu Amigo
- ✚ a Boa Nova de que Deus, em Cristo, me Ama.

II – FINALIDADE

A finalidade do carisma dos Cursilhos dirige-se à PESSOA.

Para que todas as mulheres e homens do mundo saibam a Boa Nova de que "Deus, em Cristo, me ama". Com a particularidade de que, ainda que se destine a todos, destina-se, de uma forma especial, aos afastados. E esse destino leva-se a cabo através de testemunhos de amizade.

Esta finalidade consegue-se **"FAZENDO CRISTÃOS PARA EDIFICAR CRISTANDADE"**.

Fazer cristãos é procurar, com toda a nossa fé, que todos os baptizados sejam:

- ✚ SANTOS, vivendo em graça, caminhando em sintonia com a Igreja;
- ✚ APÓSTOLOS, desvelando-se para que Cristo viva em todos;
- ✚ HOMENS, com personalidade profunda e incisiva na normalidade;
- ✚ DO SEU TEMPO, ao ritmo das suas necessidades e exigências.

Esta finalidade dos Cursilhos orienta-se para a fermentação da vida ordinária.

Fermentar, na óptica dos Cursilhos, implica três tempos ou pontos essenciais: **quem, como e para quem**.

Na perspectiva em que falamos, esse ou esses **"quem"** que hão-de fermentar e levar o fermento somos nós.

Na perspectiva em que falamos, o **"como"** só conhece um caminho ou método: a **amizade**.

Na perspectiva em que falamos, o **para quem, o destino** do fermento é a **vida ordinária**.

Na vida ordinária, o "destino" do fermento tem um "a quem" e um "onde" muito concretos.

Entre todas as pessoas do mundo, a atenção do Carisma dos Cursilhos dirige-se de forma especial aos **afastados**, aos que estão **afastados** do Senhor.

Mais ainda, a finalidade dos Cursilhos consiste em levar a Boa Notícia do Amor de Deus aos afastados do Senhor, mas com uma peculiaridade ou matiz. Essa peculiaridade ou matiz apoia-se no "onde". E esse "onde", a que se alude, é a **vida ordinária**, que, em chave de Cursilhos, não é outro lugar senão os ambientes em que cada um vive.

O fim essencial dos Cursilhos é, pois, criar um mundo de amigos, **no seu lugar, no seu ambiente**. E o objectivo desta finalidade pode considerar-se centrado em três conceitos: **Afastados, Ambientes e Amizade**.

AFASTADOS

Estão afastados porque ninguém lhes falou de Deus ou porque não quiseram escutar. Ou, talvez, porque o que lhes chegou, não foi em linguagem e estilo próprios para eles. E, por consequência, com estes homens e mulheres, acontece, simplesmente, que não têm fé, ou que não sabem se têm fé, ou que não querem ter fé.

A solução está em ir semeando e espalhando a fome de Deus no mundo, mas sem propor nenhuma meio específico para a saciar. Apenas para seu bem.

Estes homens e mulheres tomarão conhecimento da Boa Nova, saberão que Deus os Ama, apenas se alguém lho disser. Se alguém for ao seu círculo quotidiano de vida, à sua "massa", ao seu "ambiente".

AMBIENTES

A "massa", o "lugar", o "ambiente" é o campo de trabalho da finalidade do Movimento dos Cursilhos.

Fermentar os ambientes, a vida quotidiana, que são o escritório, a oficina, o bar, o campo de jogos, a praia, a escola, a faculdade, o táxi, o comboio, e todos os lugares de cada posto que as pessoas ocupam, no seu concreto dia a dia.

As pessoas, homens e mulheres, que captaram a simplicidade da mensagem, **hã-de permanecer na sua realidade**, no seu próprio ambiente, fermentando Cristandade por meio da amizade com aqueles com quem convivem: família, trabalho, ócio.

O Papa João Paulo II aponta aos cursilhistas a finalidade dos Cursilhos: **"O vosso Movimento pede-vos que sejais fermento na "massa" do mundo... actuando no mundo."**

AMIZADE (Testemunho)

Os afastados precisam de alguém que vá aos seus ambientes dizer-lhes que Deus os ama, mas só escutarão se, quem for, se apresentar e actuar com AMIZADE. Com atitudes desprendidas de egoísmo, ... em gestos **cheios** de amor.

Os afastados captam, geralmente, a identificação entre a sua ânsia de felicidade e a vida de Cristo, se a vêem concretizada noutros que sejam do seu ambiente e que os tratam como amigos, porque **"o homem de hoje escuta mais facilmente as testemunhas que os mestres"** (Paulo VI).

Jesus *"Designou outros setenta e dois e enviou-os dois a dois, à sua frente, a todas as cidades e aldeias onde havia de ir"* (Lc 10,1-12) - **Nós, leigos, somos os sucessores desses setenta e dois...**

E Jesus envia-nos dois a dois, para incutir a caridade, como sublinhou São Gregório Magno *"nisto conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros"* (Jo 13, 35).

Boletim OMCC Abril 2009: http://www.orgmcc.org/resources/documents/monthly_2009_04_eng.pdf

Um breve apontamento...

29 de Junho de 1952 - 29 de Junho de 2002 - 30 de Junho de 2012

Estas datas marcam a vida de 2 sacerdotes: o 60º aniversário da ordenação sacerdotal do Pe. Raul Cassis Cardoso (Pároco Emérito de Cascais) e o 10º do Pe. Nuno Coelho (actual Pároco de Cascais).

O Pe. Raul foi assistente espiritual do MCC desde Novembro de 1977 a Agosto de 2008 – 31 anos a trabalhar intensamente no nosso movimento. Interveio como director espiritual em dezenas de cursilhos, assistiu espiritualmente a Escola de Responsáveis do Termo de Lisboa e a sua presença nas ultreias à quarta-feira era sempre encorajadora para muitos cursistas.

Por iniciativa da paróquia de Cascais festejaram-se estes dois aniversários em conjunto, na terra natal do P. Raul, na Zibreira (Torres Novas), com uma Eucaristia celebrada ao ar livre com muita solenidade, no adro da Igreja da Zibreira, como tinha sido em 1952. A festa terminou depois do almoço de confraternização, com a procissão eucarística.

Com o Pe. Raul, digamos: "Graças, Senhor, pelo dom da vida e pela família que me destes! Graças, Senhor, pelo dom da fé e pela Comunidade e amigos em que me inseristes".



Ultreia Conjunta



Realizou-se no passado dia 6 de Junho a segunda Ultreia conjunta da Grande Lisboa, que desta vez contou com a presença do Sr. Cón. Tito Espinheira, que nos veio falar sobre Nossa Senhora.

De uma forma muito simples e numa linguagem acessível, como é seu hábito, o Cón. Tito começou por dizer que a verdadeira devoção a Maria consiste na imitação das suas virtudes, destacando:

A Beleza/Bondade; a Serva; a Orante; a Mãe solícita.

Mais uma vez estiveram representadas todas as Ultreias, vivemos Ultreia e Reunião de Grupo e terminámos junto ao Sacrário com uma oração de agradecimento e louvor Àquele que nos une e nos reúne em Seu nome.

DeColores, vive-se melhor!



Vê as fotos em: <http://server3.inalbum.com/ia30/view.php?id=1837619996162516826975343978>

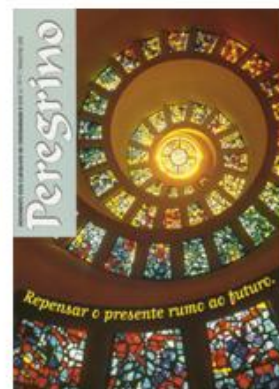
Festa de Encerramento das Actividades Seminário de Penafirme 7 de Julho

- 10h30 Acolhimento
- 11h00 Tema "A Força da Fé"
- 13:00 Celebração da Eucaristia
- 14h30 Almoço partilhado
- Actividades diversas

Revista PEREGRINO Nº 50

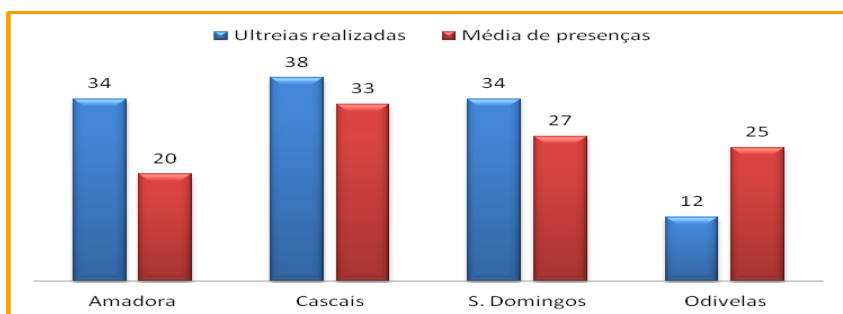
A revista *Peregrino* é o órgão oficial, nacional, do Movimento dos Cursilhos de Cristandade, pela qual nos chegamos as principais notícias do MCC, bem como um pouco da sua história e reflexões que nos ajudam a peregrinar no nosso 4º dia. A revista *Peregrino* é sem dúvida um elemento importante para desenvolver um dos pés do nosso tripé: o Estudo!

Disponível nas Ultreias da Grande Lisboa.



Informação - Ultreias

Estatísticas 2011-2012



Fecho para Férias

Ultreia da Amadora	12 de Julho
Ultreia de Cascais	25 de Julho
Ultreia de S. Domingos	12 de Julho
Ultreia de Odivelas	15 de Junho

A edição do MASTRO será interrompida no mês de Agosto.
A todos desejamos um santo tempo de descanso e de crescimento na Fé e na Vida Espiritual.